

de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006

Data de preparação 14-Jan-2015 Data da Revisão 19-Nov-2024 Número da Revisão 9

Secção 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Descrição do produto: <u>Methyl Viologen hydrate</u>

Cat No. : 227320000; 227320010; 227322500

Sinónimos Paraquat dichloride hydrate

N.º CAS 75365-73-0

Fórmula molecular C12 H14 Cl2 N2 . x H2 O

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização recomendadaProdutos químicos de laboratório.Utilizações desaconselhadasNão existe informação disponível

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Empresa

Entidade da UE / nome da empresa

Thermo Fisher Scientific

Janssen Pharmaceuticalaan 3a, 2440 Geel, Belgium

Entidade do Reino Unido / nome comercial

Fisher Scientific UK Bishop Meadow Road,

Loughborough, Leicestershire LE11 5RG, United Kingdom

Endereço eletrónico begel.sdsdesk@thermofisher.com

1.4. Número de telefone de emergência

Nº de Telefone de Emergência:

CIAV (Centro de Informação Antivenenos) 800 250 250

Para obter informações nos EUA, ligue para: 001-800-227-6701 Para obter informações na Europa, ligue para: +32 14 57 52 11

Telefone para emergências, Europa: +32 14 57 52 99 Telefone para emergências, EUA: 201-796-7100

CHEMTREC Telefone, EUA: 800-424-9300 CHEMTREC Telefone, Europa: 703-527-3887

Secção 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

CLP classificação - Regulamento (CE) n. o 1272/2008

Methyl Viologen hydrate

Data da Revisão 19-Nov-2024

Perigos físicos

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos

Perigos para a saúde

Toxicidade aguda por via oral	Categoria 3 (H301)
Toxicidade aguda por via cutânea	Categoria 3 (H311)
Toxicidade aguda por inalação - Poeiras e névoas	Categoria 1 (H330)
Corrosão/Irritação Cutânea	Categoria 2 (H315)
Lesões oculares graves/irritação ocular	Categoria 2 (H319)
Toxicidade de órgão-alvo específico - (exposição única)	Categoria 3 (H335)
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo - (exposição repetida)	Categoria 1 (H372)

Perigos para o ambiente

Toxicidade aguda em ambiente aquático Categoria 1 (H400)
Toxicidade crónica para o ambiente aquático Categoria 1 (H410)

Texto integral das Advertências de Perigo: ver secção 16

2.2. Elementos do rótulo



Palavra-Sinal

Perigo

Advertências de Perigo

- H330 Mortal por inalação
- H315 Provoca irritação cutânea
- H319 Provoca irritação ocular grave
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias
- H372 Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
- H301 + H311 Tóxico por ingestão ou contacto com a pele

Recomendações de Prudência

- P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito
- P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes
- P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração
- P310 Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico
- P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar
- P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial

2.3. Outros perigos

Data da Revisão 19-Nov-2024

Este produto não contém quaisquer desreguladores endócrinos conhecidos ou suspeitos Tóxico para os vertebrados terrestres

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Componente	N.º CAS	Nº CE	Peso por cento	CLP classificação - Regulamento (CE) n. o 1272/2008
Methyl viologen dichloride hydrate	75365-73-0		>99	Acute Tox. 3 (H301) Acute Tox. 3 (H311) Acute Tox. 1 (H330) Skin Irrit. 2 (H315) Eye Irrit. 2 (H319)
				STOT SE 3 (H335) STOT RE 1 (H372) Aquatic Acute 1 (H400) Aquatic Chronic 1 (H410)
Dicloreto de paraquato	1910-42-5	EEC No. 217-615-7	-	Acute Tox. 3 (H301) Acute Tox. 3 (H311) Acute Tox. 1 (H330) Skin Irrit. 2 (H315) Eye Irrit. 2 (H319) STOT SE 3 (H335) STOT RE 1 (H372) Aquatic Acute 1 (H400)
				Aquatic Acute 1 (H400) Aquatic Chronic 1 (H410)

Componente	Limites de concentração específicos (SCL's)	Fator M	Notas de componente
Dicloreto de paraquato	-	1000 (acute) 100 (Chronic)	-

Texto integral das Advertências de Perigo: ver secção 16

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Recomendação Geral Mostrar esta ficha de dados de segurança ao médico assistente. São necessários cuidados

médicos imediatos.

Contacto com os Olhos Em caso de contacto com os olhos, enxaguar imediata e abundantemente com água e

consultar um especialista. Enxaguar imediatamente com água abundante, inclusivamente

sob as pálpebras, durante pelo menos 15 minutos.

Contacto com a pele Lavar imediatamente com água abundante durante pelo menos 15 minutos. São

necessários cuidados médicos imediatos.

Ingestão NÃO provocar o vómito. Contacte imediatamente um médico ou um centro de informação

antivenenos.

Inalação Retirar para uma zona ao ar livre. Se não estiver a respirar, aplicar técnicas de suporte

básico de vida. Não realize manobras de respiração boca a boca se a vitima tiver ingerido ou inalado a substância; faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via ("pocket mask") ou outro dispositivo respiratório adequado. São necessários

cuidados médicos imediatos.

Autoproteção do Socorrista Usar o equipamento de protecção individual exigido.

Methyl Viologen hydrate

Data da Revisão 19-Nov-2024

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum razoavelmente previsível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao Médico Tratar os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios Adequados de Extinção

Água pulverizada, dióxido de carbono (CO2), pó químico seco, espuma de álcool.

Meios de extinção que não podem ser utilizados por razões de segurança

Não existe informação disponível.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Muito tóxico por inalação. A decomposição térmica pode provocar a libertação de gases e vapores irritantes. Manter o produto e o recipiente vazio afastados do calor e de fontes de ignição. Não deixar a água de controlo do incêndio entrar nos esgotos ou em cursos de água.

Produtos de Combustão Perigosos

Óxidos de azoto (NOx), Monóxido de carbono (CO), Dióxido de carbono (CO2), Cloreto de hidrogénio gasoso.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Como em qualquer incêndio, utilizar aparelho de respiração autónomo com pressão regulável, em conformidade com MSHA/NIOSH (aprovado ou equivalente e vestuário de proteção total. A decomposição térmica pode provocar a libertação de gases e vapores irritantes.

Secção 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Assegurar uma ventilação adequada. Evitar a formação de poeira. Usar o equipamento de protecção individual exigido. Manter as pessoas afastadas e a barlavento do derrame/fuga. Evacuar o pessoal para áreas seguras.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não descarregar para águas superficiais ou para a rede de saneamento. Não permitir a contaminação das águas subterrâneas. Evitar que o produto entre na rede de esgotos. As autoridades locais devem ser autorizadas se não for possível conter derrames de dimensão significativa.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Varrer e limpar com uma pá para recipientes adequados para eliminação. Evitar a formação de poeira.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar também as secções 8 e 13 para as medidas de protecção.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Methyl Viologen hydrate

Data da Revisão 19-Nov-2024

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Usar equipamento de proteção individual/proteção facial. Evitar a formação de poeira. Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Utilizar apenas numa hotte de fumos químicos. Não respirar (poeiras, vapor, névoas ou gases). Não ingerir. Em caso de ingestão, obter assistência médica imediata.

Medidas de Higiene

Manusear de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter os recipientes bem fechados em lugar fresco, bem ventilado e ao abrigo da humidade.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilização em laboratórios

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição

origem da lista

	Componente	União Europeia	O Reino Unido	França	Bélgica	Espanha
Ī	Dicloreto de		STEL: 0.24 mg/m ³ 15			TWA / VLA-ED: 0.1
-	paraquato		min			mg/m³ (8 horas)
			TWA: 0.08 mg/m ³ 8 hr			Piel

Componente	Itália	Alemanha	Portugal	Holanda	Finlândia
Dicloreto de		TWA: 0.1 mg/m ³ (8			TWA: 0.1 mg/m ³ 8
paraquato		Stunden). AGW -			tunteina
		exposure factor 1			STEL: 0.3 mg/m ³ 15
		Haut			minuutteina
					lho

Componente	Áustria	Dinamarca	Suíça	Polónia	Noruega
Dicloreto de	Haut	TWA: 0.1 mg/m ³ 8 timer	Haut/Peau		
paraquato	MAK-KZGW: 0.1 mg/m ³	STEL: 0.2 mg/m ³ 15	STEL: 0.1 mg/m ³ 15		
	15 Minuten	minutter	Minuten		
	MAK-TMW: 0.1 mg/m ³ 8	Hud	TWA: 0.1 mg/m ³ 8		
	Stunden		Stunden		
	Ceiling: 0.1 mg/m ³				

Componente	Bulgária	Croácia	Irlanda	Chipre	República Checa
Dicloreto de		kože	TWA: 0.08 mg/m ³ 8 hr.		
paraquato		TWA-GVI: 0.08 mg/m ³ 8	respirable dust		
		satima. respirable dust	STEL: 0.24 mg/m ³ 15		
		·	min		

Componente	Estónia	Gibraltar	Grécia	Hungria	Islândia
Dicloreto de	TWA: 0.1 mg/m ³ 8			STEL: 0.1 mg/m ³ 15	TWA: 0.1 mg/m ³ 8
paraquato	tundides.			percekben. CK	klukkustundum.
' '				TWA: 0.1 mg/m ³ 8	Skin notation
				órában. AK	Ceiling: 0.2 mg/m ³
				lehetséges borön	
				keresztüli felszívódás	

Methyl Viologen hydrate

Data da Revisão 19-Nov-2024

Componente	Rússia	República Eslovaca	Eslovénia	Suécia	Turquia
Dicloreto de		Potential for cutaneous	TWA: 0.1 mg/m ³ 8 urah		
paraquato		absorption	inhalable fraction		
		TWA: 0.1 mg/m ³	Koža		
			STEL: 0.1 mg/m ³ 15		
			minutah inhalable		
			fraction		

Valores-limite biológicos

Este produto, tal como é fornecido, não contém quaisquer materiais perigosos com limites biológicos estabelecidos pelas entidades reguladoras específicas da região

Processos de monitorização

EN 14042:2003 Identificador do título: Atmosferas dos locais de trabalho. Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos.

Nível Derivado de Exposição sem Efeitos (DNEL) / Nível de efeito mínimo derivado (DMEL)

Veja tabela de valores

Component	Acute effects local (Dermal)	Efeito agudo sistêmica (Dérmico)	Efeitos crônicos local (Dérmico)	Efeitos crônicos sistêmica (Dérmico)
Dicloreto de paraquato 1910-42-5 (-)	·			DNEL = 0.097mg/kg bw/day

Component	Efeito agudo local (Inalação)	Efeito agudo sistêmica (Inalação)	Efeitos crônicos local (Inalação)	Efeitos crônicos sistêmica (Inalação)
Dicloreto de paraquato 1910-42-5 (-)		DNEL = 259.2μg/m ³		DNEL = 86.4μg/m ³

Concentração Previsivelmente Sem efeitos (PNEC)

Veja os valores abaixo.

Component	água doce	Sedimentos de água doce	água intermitente	Microrganismos no tratamento de águas residuais	Solo (Agricultura)
Dicloreto de paraquato	$PNEC = 0.029 \mu g/L$	PNEC =	$PNEC = 0.029 \mu g/L$	$PNEC = 296.2 \mu g/L$	PNEC =
1910-42-5 (-)		1.381mg/kg sediment dw			0.013mg/kg soil dw

Component	Água do mar	Sedimentos de água marinha	Água do mar intermitente	Cadeia alimentar	Ar
Dicloreto de paraquato	PNEC = 5.23µg/L	PNEC =	PNEC = 5.23µg/L		
1910-42-5 (-)		0.1381mg/kg			
		sediment dw			

8.2. Controlo da exposição

Medidas Técnicas

Usar sólo bajo un protector contra humos químicos. Assegurar ventilação adequada, sobretudo em áreas confinadas. Assegurar que os sistemas de lavagem dos olhos e os chuveiros de segurança estão na proximidade do local da estação de trabalho. Sempre que possível, devem adotar-se medidas de controlo técnico para controlar os materiais perigosos na origem, tais como isolamento ou confinamento do processo, introdução de alterações no processo ou no equipamento para minimizar a libertação ou

Methyl Viologen hydrate

Data da Revisão 19-Nov-2024

o contacto e utilização de sistemas de ventilação devidamente concebidos

Equipamento de proteção individual

Proteção Ocular Óculos (Padrão da UE - EN 166)

Proteção das Mãos Luvas de proteção

Material das luvas	Tempo de penetração	Espessura das Iuvas	Padrão da UE	Luvas, comentários
Borracha de nitrilo Neopreno Borracha natural PVC	Veja as recomendações do fabricante	-	EN 374	(requisitos mínimos)

Proteção da pele e do corpo Vestuário de

Vestuário de manga comprida.

Inspecione as luvas antes de usar

É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das

Consulte o fabricante / fornecedor informações

Garantir luvas são adequados para a tarefa; compatibilidade química

destreza, condições operacionais, Suscetibilidade do usuário, por exemplo, efeitos de sensibilização

Também tome em consideração as condições especificas locais sob asquais o produto é utilizado, como perigo de cortesabrasão, Remova as luvas com cuidado evitando a contaminação da pele

Proteção Respiratória Quando são expostos a concentrações acima do limite de exposição, os trabalhadores têm

de utilizar aparelhos respiratórios adequados.

Para proteger o utilizador, o equipamento de proteção respiratória tem de ser do tamanho

correto e bem ajustado e ser devidamente mantido

Em larga escala / uso de

emergência

Utilizar um aparelho respiratório aprovado pelo NIOSH/MSHA ou pela Norma Europeia EN

136 caso os limites de exposição sejam excedidos ou caso surja irritação ou outros

sintomas

Tipo de Filtro recomendado: Filtro de partículas em conformidade com a norma EN 143

De pequena escala / uso laboratorial Utilizar um aparelho respiratório aprovado pelo NIOSH/MSHA ou pela Norma Europeia EN

149:2001 caso os limites de exposição sejam excedidos ou caso surja irritação ou outros

sintomas

Meia máscara recomendada: - Filtragem de partículas: EN149: 2001 Quando RPE é usado um teste Fit peça facial deve ser realizada

Controlo da exposição ambiental Evitar que o produto entre na rede de esgotos. Não permitir a contaminação das águas

subterrâneas. As autoridades locais devem ser autorizadas se não for possível conter

Sólido

derrames de dimensão significativa.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-química

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado Físico Sólido

Aspeto Bege Odor Inodoro

Limiar olfativoSem dados disponíveisPonto/intervalo de fusão> 300 °C / > 572 °FPonto de AmolecimentoSem dados disponíveis

Ponto/intervalo de ebulição Não existe informação disponível

Inflamabilidade (líquido) Não aplicável

Inflamabilidade (sólido, gás) Não existe informação disponível

Limites de explosão Sem dados disponíveis

Ponto de Inflamação Não existe informação disponível Método - Não existe informação disponível

Data da Revisão 19-Nov-2024

Methyl Viologen hydrate

Temperatura de Autoignição Sem dados disponíveis Temperatura de Decomposição Sem dados disponíveis

pН Não existe informação disponível

Viscosidade Não aplicável Sólido

Solubilidade em Água Muito solúvel

Solubilidade noutros solventes Não existe informação disponível

Coeficiente de Partição (n-octanol/água) Componente log Pow Dicloreto de paraquato -4.2

Pressão de vapor Sem dados disponíveis Sem dados disponíveis Densidade / Gravidade Específica Sem dados disponíveis **Densidade Aparente**

Sólido Densidade de Vapor Não aplicável

Características das partículas Sem dados disponíveis

9.2. Outras informações

Fórmula molecular C12 H14 Cl2 N2 . x H2 O

Massa Molecular 257.15

Não aplicável - Sólido Taxa de Evaporação

SECCÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade Nenhum conhecido com base na informação fornecida

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Polimerização Perigosa Não ocorre polimerização perigosa.

Nenhuma em condições de processamento normal. Reações Perigosas

10.4. Condições a evitar

Produtos incompatíveis. Calor excessivo.

10.5. Materiais incompatíveis

Agentes comburentes fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Óxidos de azoto (NOx). Monóxido de carbono (CO). Dióxido de carbono (CO2). Cloreto de

hidrogénio gasoso.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Informações sobre o Produto

a) toxicidade aguda;

Categoria 3 Oral Categoria 3 Cutânea Inalação Categoria 1

Componente	DL50 Oral	LD50 Dérmica	CL50 Inalação
------------	-----------	--------------	---------------

Methyl Viologen hydrate

Data da Revisão 19-Nov-2024

Dicloreto de paraquato	223 mg/kg (Rat)	325 mg/kg (Rabbit)	LC50 0.8 - 1.9 mg/m ³ (Rat) 4 h
	57 mg/kg (Rat)		

b) corrosão/irritação cutânea; Categoria 2

c) lesões oculares graves/irritação

ocular;

Categoria 2

d) sensibilização respiratória ou cutânea;

RespiratórioSem dados disponíveis **Pele**Sem dados disponíveis

e) mutagenicidade em células

germinativas;

Sem dados disponíveis

f) carcinogenicidade; Sem dados disponíveis

Não existem produtos químicos cancerígenos conhecidos neste produto

g) toxicidade reprodutiva; Sem dados disponíveis

h) toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição

única:

Categoria 3

Resultados / Orgãos alvo Sistema respiratório.

i) toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição

repetida;

Categoria 1

Órgãos-alvo Trato gastrointestinal (GI), Olhos, Sistema respiratório, Rim, Coração, Fígado, Pele.

j) perigo de aspiração; Não aplicável

Sólido

Sintomas / efeitos, agudos e retardados

Não existe informação disponível.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Avaliar as propriedades desreguladoras do sistema endócrino para a saúde humana. Este produto não contém quaisquer desreguladores endócrinos conhecidos ou suspeitos.

SECÇÃO 12: Informação Ecológica

12.1. Toxicidade

Efeitos de ecotoxicidade O produto contem as substâncias seguintes que são perigosas para o meio ambiente.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo

no ambiente aquático.

Componente	Peixe de água doce	Pulga de Água	Algas de água doce
Dicloreto de paraquato	LC50: = 15 mg/L, 96h static	EC50: 9.1 - 12.2 mg/L, 48h	

Methyl Viologen hydrate

Data da Revisão 19-Nov-2024

(Cyprinus carpio) LC50: 8.5 - 19 mg/L, 96h static (Lepomis macrochirus) LC50: 11.0 - 19.0 mg/L, 96h static (Oncorhynchus mykiss)	Static (Daphnia magna)	

Componente	Microtox	Fator M
Methyl viologen dichloride hydrate	EC50 = 967 mg/L 5 min	
Dicloreto de paraquato	EC50 = 967 mg/L 5 min	1000 (acute) 100 (Chronic)

12.2. Persistência e degradabilidade Não existe informação disponível

Degradação na estação de tratamento de esgoto

Contém substâncias conhecidas como perigosas para o meio ambiente, ou não

degradáveis em estações de tratamento de águas residuárias.

12.3. Potencial de bioacumulação Não existe informação disponível

Componente	log Pow	Fator de bioconcentração (BCF)
Dicloreto de paraquato	-4.2	Sem dados disponíveis

12.4. Mobilidade no solo Não existe informação disponível

12.5. Resultados da avaliação PBT e Não há dados disponíveis para avaliação. mPmB

12.6. Propriedades desreguladoras

do sistema endócrino

Endócrino

Informações sobre o Desregulador Este produto não contém quaisquer desreguladores endócrinos conhecidos ou suspeitos

12.7. Outros efeitos adversos

Poluentes Orgânicos Persistentes Potencial diminuição de ozono

Este produto não contém quaisquer substâncias conhecidas ou suspeitas Este produto não contém quaisquer substâncias conhecidas ou suspeitas

SECÇAO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos de Excedentes/Produtos não Utilizados

Não deve ser libertado para o ambiente. Os resíduos são classificados como perigosos. Destruir de acordo com as Directivas Europeas sobre os resíduos e sobre os resíduos

perigosos. Elimine de acordo com os regulamentos locais.

Embalagem Contaminada Eliminar este recipiente para a recolha de resíduos perigosos ou especiais.

Catálogo Europeu de Detritos (EWC)De acordo com o Catálogo Europeu de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos dos produtos, mas das aplicações.

Não descarregar para esgotos. O utilizador deve atribuir códigos de resíduos com base na **Outras Informações** aplicação para a qual o produto foi utilizado. Não deitar os resíduos no esgoto. Não permitir

a entrada deste químico no meio ambiente.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Methyl Viologen hydrate

IMDG/IMO

<u>14.1. Número ON</u>U UN2811

14.2. Designação oficial de TOXIC SOLID, ORGANIC, N.O.S.

transporte da ONU

Methyl Viologen hydrate Nome técnico apropriado

14.3. Classes de perigo para efeitos 6.1

de transporte

14.4. Grupo de embalagem

ADR

14.1. Número ONU UN2811

14.2. Designação oficial de TOXIC SOLID, ORGANIC, N.O.S.

transporte da ONU

Nome técnico apropriado Methyl Viologen hydrate

14.3. Classes de perigo para efeitos 6.1

de transporte

14.4. Grupo de embalagem

IATA

14.1. Número ONU UN2811

14.2. Designação oficial de TOXIC SOLID, ORGANIC, N.O.S.

transporte da ONU

Methyl Viologen hydrate Nome técnico apropriado

14.3. Classes de perigo para efeitos 6.1

de transporte

14.4. Grupo de embalagem

14.5. Perigos para o ambiente Perigoso para o ambiente

O produto é um poluente marinho de acordo com os critérios estabelecidos pelo IMDG/IMO

14.6. Precauções especiais para o Não requer precauções especiais.

utilizador

14.7. Transporte marítimo a granel Não aplicável, produtos embalados

em conformidade com os instrumentos da OMI

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Inventários Internacionais

Europa (EINECS/ELINCS/NLP), China (IECSC), Taiwan (TCSI), Korea (KECL), Japan (ENCS), Japan (ISHL), Canadá (DSL/NDSL), Austrália (AICS), New Zealand (NZIoC), Filipinas (PICCS). US EPA (TSCA) - Toxic Substances Control Act, (40 CFR Part 710)

Componente	N.º CAS	EINECS	ELINCS	NLP	IECS	TCSI	KECL	ENCS	ISHL
Methyl viologen dichloride hydrate	75365-73-0	-	ı	-	-	X	-	ı	-
Dicloreto de paraquato	1910-42-5	217-615-7	-	-	Х	X	KE-11239	X	X

Componente	N.º CAS	TSCA	TSCA Inventory notification - Active-Inactive	DSL	NDSL	AICS	NZIoC	PICCS
Methyl viologen dichloride hydrate	75365-73-0	-	-	-	-	-	-	-
Dicloreto de paraquato	1910-42-5	=	-	-	-	-	X	Х

ACR22732

Data da Revisão 19-Nov-2024

Methyl Viologen hydrate

Data da Revisão 19-Nov-2024

Legenda: X - Indicado na lista '-' - Not **KECL** - NIER number or KE number (http://ncis.nier.go.kr/en/main.do) Listed

Autorização / Restrições de acordo com EU REACH

Componente	N.º CAS		sobre certas substâncias	Regulamento REACH (EC 1907/2006), artigo 59 - Lista de substâncias candidatas que suscitam elevada preocupação (SVHC)
Methyl viologen dichloride hydrate	75365-73-0	-	-	-
Dicloreto de paraquato	1910-42-5	-	Use restricted. See entry 75.	-
			(see link for restriction details)	

Ligações REACH

https://echa.europa.eu/substances-restricted-under-reach

Seveso III Directive (2012/18/EC)

Componente	N.º CAS	Seveso III da Directiva (2012/18/EU) - Quantidades passíveis de notificação acidentes graves	Directiva Seveso III (2012/18/CE) - Quantidades de qualificação para Requisitos relatório de segurança
Methyl viologen dichloride hydrate	75365-73-0	Não aplicável	Não aplicável
Dicloreto de paraquato	1910-42-5	Não aplicável	Não aplicável

Regulamento (CE) n.o 649/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos

Component	ANEXO I - PARTE 1 Lista dos produtos químicos sujeitos ao procedimento de notificação de exportação (a que se refere o artigo 8.0)	ANEXO I - PARTE 2 Lista de produtos químicos passíveis de notificação PIC (a que se refere o artigo 11.o)	ANEXO I - PARTE 3 Lista dos produtos químicos sujeitos ao procedimento PIC (a que se referem os artigos 13.0 e 14.0)
Dicloreto de paraquato 1910-42-5 (-)	p(1) – pesticida do grupo dos produtos fitofarmacêuticos b – proibição (aplicável à subcategoria ou subcategorias em causa) b – proibição (aplicável à subcategoria ou subcategorias em causa)	b – proibição (aplicável à subcategoria ou subcategorias em causa) p – pesticidas	-

https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A32012R0649&qid=1604065742303.

Contém componente(s) que atende(m) a uma 'definição' de substância per & poli fluoroalquil (PFAS)? Não aplicável

Tomar nota da Diretiva 98/24/CE relativa à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho .

Regulamentos Nacionais

Classificação WGK Classe de risco para a água = 3 (autoclassificação)

	Component	Switzerland - Ordinance on the Reduction of Risk from handling of hazardous substances preparation (SR 814.81)	Switzerland - Ordinance on Incentive Taxes on Volatile Organic Compounds (OVOC)	Switzerland - Ordinance of the Rotterdam Convention on the Prior Informed Consent Procedure
	Methyl viologen dichloride hydrate 75365-73-0 (>99)	Prohibited and Restricted Substances		
Ī	Dicloreto de paraquato 1910-42-5 (-)	Prohibited and Restricted Substances		

15.2. Avaliação da segurança química

Um relatório de segurança química de avaliação / (CSA / RSE) não foi realizado

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral das advertências H referidas nas secções 2 e 3

H301 - Tóxico por ingestão

H311 - Tóxico em contacto com a pele

H330 - Mortal por inalação

H315 - Provoca irritação cutânea

H319 - Provoca irritação ocular grave

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias

H372 - Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

<u>Legenda</u>

CAS - Chemical Abstracts Service

EINECS/ELINCS - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado/Lista Europeia de Substâncias Químicas Notificadas

PICCS - Inventário Filipino de Produtos e Substâncias Químicas IECSC - Inventário Chinês das Substâncias Químicas Existentes

KECL - Substâncias Químicas Existentes e Avaliadas na Coreia do Sul

WEL - Limite de exposição no local de trabalho

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais)

DNEL - Nível Derivado de Exposição sem Efeitos

RPE - Equipamento de Proteção Respiratória

LC50 - Concentração de letalidade 50%

NOEC - Concentração sem efeito observável

PBT - Persistente, bioacumulação, Tóxico

ADR - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

IMO/IMDG - Organização marítima internacional/Código marítimo internacional para o transporte de mercadorias perigosas

OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento

BCF - Factor de bioconcentração (BCF)

TSCA - Lei de controlo de Substâncias Tóxicas dos Estados Unidos (United States Toxic Substances Control Act) Secção 8(b) Inventário DSL/NDSL - Lista de Substâncias Domésticas/Lista de Substâncias Não-Domésticas do Canadá

ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes no Japão

AICS - Inventário de Substâncias Químicas da Austrália (Australian Inventory of Chemical Substances)

NZIoC - Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia

TWA - Média ponderada de tempo

CIIC - Centro Internacional de Investigação do Cancro

Concentração Previsivelmente Sem efeitos (PNEC)

DL50/LD50 - Dose letal 50%

EC50/CE50 - Concentração eficaz 50%

POW - Coeficiente de prepartição octanol: água

vPvB - muito persistentes e muito bioacumuláveis

ICAO/IATA - International Civil Aviation Organization/International Air Transport Association

MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios

ATE - Estimativa de toxicidade aguda COV - (composto orgânico volátil)

Methyl Viologen hydrate

Data da Revisão 19-Nov-2024

Principais referências bibliográficas e fontes de dados

https://echa.europa.eu/information-on-chemicals

Fornecedores de segurança de dados da folha, Chemadvisor - LOLI, Merck índice, RTECS

Recomendações acerca da Formação

Formação sobre sensibilização para os perigos químicos, incorporando rotulagem, fichas de dados de segurança, equipamento de proteção individual e higiene.

Utilização de equipamento de proteção individual, abrangendo a seleção adequada, a compatibilidade, os limites de duração, os cuidados, a manutenção, o ajuste e as normas europeias (EN).

Primeiros socorros para exposição química, incluindo a utilização de equipamento para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança.

Formação sobre resposta a incidentes químicos.

Data de preparação14-Jan-2015Data da Revisão19-Nov-2024

Resumo da versão Secções da FDS atualizadas.

Esta folha de dados de segurança obedece aos requisitos do Regulamento (CE) No. 1907/2006. REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO que altera o anexo II do Regulamento (CE) n.o 1907/2006

Exoneração de responsabilidade

Na medida dos nossos conhecimentos, informações e convicções, as informações fornecidas nesta Ficha de Dados de Segurança são corretas à data da sua publicação. As informações dadas foram concebidas meramente a título de orientação para a sua segurança durante o manuseamento, a utilização, o processamento, a armazenagem, o transporte, a eliminação e a libertação e não são consideradas como garantia ou especificação de qualidade. As informações referem-se apenas ao material específico designado e podem não ser válidas para o mesmo material se utilizado em conjunto com outros materiais ou em qualquer processo, exceto se tal for especificado no texto

Fim da Ficha de Dados de Segurança